

**DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PROCESSO PARA PROTECÇÃO DA VINHA DA
R.D.D., CONTRA A TRAÇA-DA-UVA, RECORRENDO À TÉCNICA DA CONFUSÃO SEXUAL**

Investigador responsável: Laura Torres, Laboratório de Entomologia, UTAD

Outros investigadores: Cristina Carlos (ADVID), Fátima Gonçalves (UTAD), Susana Sousa (UTAD), Carmo Val (ADVID)

O método da confusão sexual da traça-da-uva, com recurso a difusores de feromona, encontra-se homologado em Portugal desde 2002. Na Região Demarcada do Douro (R.D.D.) os resultados da sua implementação nem sempre se têm mostrado satisfatórios, em virtude de determinados condicionalismos da região, nomeadamente:

- **Físicos:** decorrentes da orografia e declive acentuado das vinhas localizadas em encosta e, também da estrutura fundiária da vinha da região, caracterizada por elevada fragmentação e heterogeneidade de parcelas, que se encontram rodeadas de manchas de vegetação semi-natural e outras culturas agrícolas (p. ex.: olival, amendoal, citrinos, hortas);
- **Biológicos:** relacionados com o longo período de actividade da traça-da-uva que, nas condições da R.D.D., pode atingir sete meses (meados de Março a meados de Outubro), e é superior à vida útil dos difusores, situada em cerca de seis meses. Também importante, deste ponto de vista, é a maior sensibilidade de algumas castas, como por exemplo a Touriga Franca.
- **Climáticos:** resultantes das altas temperaturas de Verão e dos ventos fortes, que conduzem à rápida exaustão da feromona nos difusores.

No âmbito do projecto Ecovitis, a confusão sexual tem vindo a ser implementada, desde 2011, com recurso a um difusor de feromona, desenvolvido pela Shin-Etsu Chemical Co, o ISONET-LTT (300 mg (E,Z)-7,9-dodecadienil acetato), com vista a procurar ultrapassar os condicionalismos apresentados. Actualmente a implementação do método está em curso num total de ca. de 180 ha repartidos pelas seguintes Quintas: Aciprestes, Carvalhas, Cidrô e Casal da Granja, propriedades da Real Companhia Velha e S. Luíz, propriedade da Sogevinus Fine Wines.

A avaliação da eficácia do método é feita, quer por análise da curva de voo dos machos, obtida por meio de armadilhas de atracção sexual, quer por comparação dos estragos registados em parcelas com e sem aplicação do mesmo. De uma maneira geral, os resultados sugerem que a confusão sexual está a ter sucesso. Assim, percentagem de desorientação dos machos é quase sempre da ordem dos 90-100% e a redução do ataque situa-se entre 50 e 100%. Os resultados menos satisfatórios observam-se em cotas mais baixas, próximas do rio Douro, admitindo-se que estejam relacionados com arrastamentos da nuvem de feromona, devidos a ventos ascendentes (que ocorrem durante o final da tarde, em resultado das diferenças de temperatura existentes entre a terra e a água do rio), deixando algumas zonas mais desprotegidas. A experiência entretanto adquirida mostra que a utilização da confusão sexual em larga escala e o correcto posicionamento da data de aplicação dos difusores desempenham papel preponderante no seu sucesso.



Co-financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural – A Europa investe nas zonas rurais